



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PROFISSÃO E MERCADO DE TRABALHO	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Matemática	<b>SIGLA:</b> FAMAT	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Analisar criticamente as habilidades gerais necessárias para o sucesso profissional de um estatístico. Informar os alunos sobre a organização formal da profissão de estatístico e da estatística como área de conhecimento. Inserir o futuro profissional de Estatística no contexto da educação em direitos humanos.

**2. EMENTA**

Evolução da estatística como campo de conhecimento e como profissão. Estatística no Brasil. Perfil profissional do estatístico. Regulamentação da profissão. Associações científicas e conselhos regionais. Fundação IBGE. Recenseamentos. Estatísticas oficiais básicas. Pesquisas no âmbito da FIBGE. Mercado de trabalho. Introdução à educação em direitos humanos e do cidadão.

**3. PROGRAMA**

## 1. Curriculum Vitae

- 1.1. Informações para construção de um CV
- 1.2. Trainees
- 1.3. Entrevistas de contratação

## 2. Busca do emprego

- 2.1. Entrevista com estatísticos formados (Como você conseguiu seu emprego?)
- 2.2. Registro de Curriculum Vitae em sites
- 2.3. Concursos
- 2.4. Importância do estágio, indicação e conhecimentos específicos

## 3. Descrição do mercado de trabalho

- 3.1. Empresas de consultoria (organização, construção de orçamentos, nota técnica, custos)
- 3.2. Descrição do trabalho do estatístico em empresas

## 4. Organização profissional

- 4.1. Leis
- 4.2. Regulamentação da profissão
- 4.3. CONFE, CONRE
- 4.4. Sindicato
- 4.5. Listas de discussão
- 4.6. Rede dos estatísticos mineiros

## 5. Cursos de graduação

- 5.1. Currículo dos cursos de Estatística, proposta nacional, proposta da ASA
- 5.2. Relação candidato/vaga, número de formandos
- 5.3. Estudos de caso: adequação da formação (matemática, teoria, informática)

## 6. Departamentos de estatística

- 6.1. Tamanho em alunos e em disciplinas. Para quem ensina.
- 6.2. Nível e tipo de formação dos professores

## 7. Pesquisa e pós-graduação em estatística

- 7.1. Os cursos de pós-graduação
- 7.2. Associações científicas
- 7.3. ABE, ASA

## 7.4. Grupos de pesquisa

## 8. Como se manter atualizado

## 8.1. Obras de referência

## 8.2. Biblioteca pessoal

## 9. Estatísticas oficiais

## 9.1. IBGE: história, função e principais pesquisas

## 9.2. Bases oficiais de dados (IPEA, DATASUS, INEP)

## 10. Competências esperadas de um estatístico

## 10.1. Condições para o sucesso profissional

## 10.2. A importância da informática

## 10.3. A inteligência emocional

## 10.4. O aprendizado de línguas

## 10.5. Capacidade de apresentação dos resultados obtidos

## 10.6. A importância da habilidade de comunicação

## 11. Como ensinar estatística para não-estatísticos

## 11.1. Enfoque

## 11.2. Livros

## 11.3. Softwares (planilha vs softwares estatísticos)

## 12. Novas formas de organização e análise de dados

## 12.1. Data Mining 12.2. Redes Neurais

## 12.3. CRM

## 13. As diferentes faces da estatística

## 13.1. Estatística Descritiva x Estatística Inferencial

## 13.2. Prática x Teoria 13.3. Estatística Clássica x Estatística Bayesiana

## 14. Estatística na internet

## 14.1. Recursos disponíveis: softwares, textos sobre técnicas específicas

## 14.2. Statlib

## 14.3. Listas de usuários de pacotes

## 14.4. Outros assuntos relevantes de interesse dos alunos

## 15. Introdução à educação em direitos humanos e do cidadão

## 15.1. Abordagem dos princípios que norteiam o direito contemporâneo

## 15.1.1. Dignidade humana;

## 15.1.2. Igualdade de direitos;

## 15.1.3. Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades;

## 15.1.4. Laicidade do Estado; democracia na educação;

## 15.1.5. Transversalidade, vivência e globalidade;

## 15.1.6. Sustentabilidade socioambiental.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL: o estado de uma nação; mercado de trabalho, emprego e informalidade. Rio de Janeiro: IPEA, 2006.

GIOVANNETTI, A. (Org.). **60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos**: conquistas do Brasil. Brasília: FUNAG, 2009 SOARES,

D.H.P. **A escolha profissional do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COMPARATO, F.K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 5. ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2007.

DALLARI, D.A. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004 (Coleção polêmica. 2. ed. reform).

JOURNAL OF THE ROYAL STATISTICAL SOCIETY SERIES A (STATISTICS IN SOCIETY). Oxford: Wiley-Blackwell. 1838-. ISSN 0964-1998.

PAWITAN, Y. **In all likelihood**: statistical modelling and inference using likelihood. Oxford : Clarendon ; New York : Oxford University Press, 2001.

ROCHA, E. **A lógica do cotidiano**: como o raciocínio lógico contribui para o seu desenvolvimento profissional. Niterói: Impetus, 2010.

VENABLES, W.N. e RIPLEY, B.D. **Modern Applied Statistics with S**. 4a edição, Springer-Verlag., 2002.

6. **APROVAÇÃO**



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Vieira Favaro, Diretor(a)**, em 26/05/2022, às 23:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Fausto de Moraes, Coordenador(a)**, em 28/05/2022, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2497856** e o código CRC **6ABC8418**.